



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às quatorze horas e seis minutos do dia vinte e sete de julho do ano de dois mil e vinte, após a
2 verificação da presença e quórum (dez membros), iniciou-se, pelo sistema virtual
3 “Team/MSOffice” a *Vigésima Primeira Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia*
4 *Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF*. Estiveram
5 presentes: **Poder Público:** ICMBio - Ricardo Peng (Titular); Adasa – Alba Evangelista Ramos
6 (Suplente); Emater: Marconi Moreira Borges (Titular); IBRAM – Irving Martins Silveira
7 (Titular). **Organizações Civas/Sociedade Civil:** Cooperativa Agrícola da Região do DF Ltda -
8 Coopa/DF - Kayla Alves Goulart (Titular); Federação da Agricultura e Pecuária do DF –
9 Fape/DF – Cláudio Malinski (Titular) e Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente);
10 Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF – José Guilherme Brenner (Titular); Instituto
11 Internacional de Educação do Brasil – IEB – Cláudia Sachetto (Suplente); UnB-FUP – Antonio
12 de Almeida Nobre Junior. **Usuários:** *Irrigação e Uso Agropecuário:* José Brilhante Neto
13 (Titular); Leandro Luís Maldaner (Titular); Paulo Luiz Kruger (Titular); Valdemar Valentin
14 Cenci (Suplente); Sandro César Triacca (Titular). **Justificativas de Ausências:** *Poder Público:*
15 Administração Regional de Planaltina (VI RA) - Rozeli da Costa Ferreira de Aquino. **Outros**
16 **participantes:** Adasa – Gustavo Antonio Carneiro; Giullia Venus Oliveira Santos, Helenice
17 Maria da Silva, João Carlos Couto Lóssio Neto, Luciano do Nascimento Araújo; Magda Valeska
18 Ferreira Pêgo. A Secretária iniciou prestando as indicações técnicas de uso da plataforma para
19 acompanhamento da reunião, sobre a solicitação da palavra, gravação da reunião, votação, bem
20 como a necessidade de que as demandas sejam tratadas de modo objetivo. A Secretária procedeu,
21 então, à leitura da pauta a qual constou de: **I – ABERTURA DOS TRABALHOS:** 1.
22 Verificação de presença e quórum; 2. Aprovação da Ata da 20ª Reunião Extraordinária. **II –**
23 **ORDEM DO DIA:** 1. Posse da Diretoria para a Gestão 2020-2022; 2. Movimentação de
24 Membros/Representantes; 3. Apresentação do Relatório Analítico Anual do Sistema de
25 Informações sobre Recursos Hídricos – 2019 – Gustavo Antonio Carneiro – Superintendente de
26 Recursos Hídricos/Adasa. **III – INFORMES GERAIS:** 1. Procomitês - Certificação do 1º Ciclo;
27 2. Plano Anual de Capacitação – Procomitês (2020); 3. Governança e gestão participativa do
28 processo de revisão do PDOT (Decreto nº 41.004/2020). Cláudio agradeceu a presença de todos
29 na reunião e solicitou objetividade nas falas e concentração na pauta. Passou a palavra para a
30 Secretária Alba dar início a reunião. A Secretária iniciou falando que do início a 21ª Reunião
31 Extraordinária do CBH do Preto-DF, com um quórum de abertura acima de 1/3, e com previsão
32 de término às 17h. A Secretaria colocou a Ata da 20ª RE de 13/07/2020, em votação e informando
33 que não havia chegado nenhum pedido de correção ou acréscimos. Encaminhou a votação
34 solicitando que a não aprovação fosse registrada no chat. A Ata foi aprovada por unanimidade.
35 Passando para a pauta. **1. Posse da Diretoria para a gestão 2020/2022**, convidou o Presidente
36 atual, Cláudio Malinski, para dar posse para os novos membros da Diretoria e salientou que teve
37 alteração na Diretoria, sendo que houve a manutenção do Presidente e da Secretaria Geral e a
38 substituição do Vice Presidente, com a saída do Usuário José Brilhante Neto e a eleição de
39 Paulo Kruger. Cláudio deu posse à nova diretoria e, mediante a apresentação dos termos de posse
40 assinados. Passou a palavra para a Secretária, que agradeceu ao Vice Presidente da gestão
41 anterior, Neto, que deixou a Diretoria. Cláudio também agradeceu ao Neto pela sua dedicação na
42 Vice presidência e aos demais que permanecem no Comitê que se dediquem porque são eles a
43 voz do povo perante o Poder Público. Neto pediu a palavra e agradeceu a Alba e ao Cláudio e
44 informou que estará presente no que puder ajudar ao Comitê. **2. Movimentação de**
45 **Membros/Representantes** – A Secretária informou a substituição na representação da RA VI



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

46 de Planaltina com a chegada de novos representantes: Rozeli Costa Ferreira de Aquino e Sérgio
47 Túlio que no momento não estão presentes na reunião. Houve ainda, a substituição da Suplência
48 do IBRAM com a indicação do Leandro Salles como Suplente do Irving Silveira. **3.**
49 **Apresentação do Relatório Analítico Anual do Sistema de Informações sobre Recursos**
50 **Hídricos – 2019 – Gustavo Antonio Carneiro – Superintendente de Recursos Hídricos.** Gustavo
51 Carneiro falou que é uma obrigação esta apresentação deste relatório que trata de dar
52 transparência e a respectiva prestação de contas das formas de monitoramento, bem como o
53 compromisso da Adasa de apresentação de relatório anual das atividades que vem sendo
54 executadas com foco específico sobre a consolidação do Sistema de Informações de Recursos
55 Hídricos e que o Relatório final, aprimorado, estará disponível no site da Adasa, mas que grande
56 parte das informações já podem ser conseguidas no acesso ao SIRH. Registrou que o trabalho de
57 consolidação vem sendo efetuado pelo GT-SIRH com os dados da Adasa, Caesb, Ibram,
58 academia e outros entes, no âmbito da CTPA. No relatório, poderá ser observado: **1) Rede de**
59 **Monitoramento de Águas Superficiais**, que contém 57 (cinquenta e sete) estações: 15 (quinze)
60 telemétricas (está no SIRH), 27 (vinte e sete) automáticas e 15 (quinze) manuais. A Adasa está
61 trabalhando para a automatização e telemetrização das estações. **2) Mapa Precipitação**
62 **acumulada**, bastante especializada em 2019, tendo chovido bastante nas bacias do Descoberto e
63 do Pipiripau, bem como do Lago Paranoá, o que trouxe ótimo suporte de volume útil, detalhes
64 que poderão ser verificados no SIRH; **3) Mapa Comparativo entre a Precipitação Acumulada**
65 **x Média Histórica – Ano 2019**, onde pode ser observada menor precipitação relativa a média
66 histórica, cabendo ressaltar, como exemplo, que choveu na bacia do Pipiripau, entretanto, choveu
67 o suficiente no acumulado, mas não período esperado, sendo necessário recorrer ao termo de
68 alocação, em função da escassez. **4) Mapa do Índice de Comprometimento da Vazão**
69 **Remanescente nas UHs**. Neste, enfatizou que, se um dia no trimestre o valor da vazão passando
70 no rio for inferior ao valor ideal da vazão remanescente, significa alto grau de comprometimento,
71 não significando, necessariamente, que a bacia esteja sendo super explorada, mas que choveu
72 menos em alguns pontos. Ressaltou que a vazão de referência é uma vazão estatística e que
73 historicamente ela pode não ter sido atendida por condições naturais, ou o comprometimento
74 pode ser uma combinação com de eventos naturais e da super exploração. Independentemente
75 dos fatores, o comprometimento demandará mais rigor na emissão da outorga. **5) Mapa da Rede**
76 **de Monitoramento de Qualidade da Água:** A Adasa tem um controle sistemático, com
77 laboratório acreditado e um programa com 99 (noventa e nove) pontos de monitoramento,
78 divididos em: 59 (cinquenta e nove) pontos lóticos (rios, riachos), 18 (dezoito) lênticos (lagos,
79 reservatórios, lagoas), 11 (onze) a montante e 11 (onze) a jusante dos pontos de lançamento de
80 efluentes da Caesb. A frequência do monitoramento dos programas é: ETEs, quadrimestral, os
81 pontos lênticos e lóticos, trimestrais. Informou que os programas estão processo de reavaliação
82 do monitoramento dos últimos 5 (cinco) anos e que esse prazo foi necessário para se ter uma
83 recorrência e sequência de dados, e que está sendo avaliada, inclusive, a mesma frequência para
84 todos os programas, o que demandará aprovação da Diretoria da Adasa, tendo em vista a elevação
85 dos custos. Em continuidade, destacou que os parâmetros seguidos são químicos, físicos e
86 biológicos (temperatura, condutividade, turbidez, DBO, DQO, nitrato, nitrito, nitrogênio,
87 amoniacal, nitrogênio total, oxigênio, dissolvido, óleos e graxas, pH, fósforo, total, fosfato,
88 sólidos totais, sólidos totais, dissolvidos, coliformes termotolerantes e *Escherichia coli*, e
89 densidade de cianobactérias, clorofila-a, sendo os dois últimos parâmetros para os ambientes
90 lênticos). Cabe lembrar que na emissão das outorgas algumas dessas informações já são previstas



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

91 e que o enquadramento, que também traz parâmetros, faz a ponte entre a gestão ambiental e a
92 gestão dos recursos hídricos. Espera-se que os produtos gerados sejam: Índice de Qualidade da
93 Água – IQA com questionamento sobre o atendimento ao enquadramento. Essa discussão vem
94 sendo feita no GT e está em fase final, com previsão de divulgação no SIRH ano a ano); Índice
95 de Estado Trófico em elaboração; Avaliação do Atendimento ao Enquadramento – Ambientes
96 Lóticos: Oxigênio Dissolvido, DBO e Coliformes Totais; Avaliação do Atendimento ao
97 Enquadramento – Ambientes Lênticos: Oxigênio Dissolvido, DBO, Coliformes Totais, Fósforo
98 Total. **6) Mapa do Índice de Qualidade da Água – IQA em 2019** (Legenda: Ruim, Médio e
99 Bom): O atendimento foi o limite desejado para o período, em que pese o IQA não ser o índice
100 ideal, mas funciona para fazer a série histórica. **7) Mapa do Índice de Estado Trófico**, cujas
101 classificações são: Ultraoligotrófico, Oligotrófico, Mesotrófico, Eutrófico, Supereutrófico e
102 Hipereutrófico. Os pontos descritos são as estações. É desejável que o índice seja no máximo,
103 Mesotrófico o que significa a existência de menos carga de nutrientes nesses ambientes, o que
104 trará menos fertilização e menos algas: Um exemplo foi o Lago Paranoá, quando houve grande
105 incidência da floração de algas, mostrando o seu elevado índice de eutrofização e demandando
106 um trabalho intensivo, mas é um ambiente que sempre demandará cuidado, bem como, o
107 Bananal. **8) Mapas de Atendimento ao Enquadramento** conforme, disposto pelo CRH-DF
108 (Classes: Especial, 1, 2, 3 e 4), tratando a legenda de Sim, Não e Sem Limites Definidos.
109 **Ambientes Lóticos. Sobre a carga de DBO**, informou que todo o ano de 2019 todos os resultados
110 foram favoráveis, corroborando a situação do DF que possui uma coleta de esgoto bastante
111 expressiva, ao menos nas áreas urbanas regularizadas, sendo esse efluente tratado, e que, apesar
112 da baixa vazão nos rios para diluir a carga orgânica, o tratamento da carga suplanta essa
113 deficiência. Classe 4 não tem valor de referência e Classe Especial (Rio Palma) não tem
114 intervenção. O trabalho de tratamento feito no Melchior é um exemplo de gestão para que, no
115 deságue, este não viole as características do corpo hídrico receptor, que é o Descoberto, Classe
116 3 e a jusante, Classe 2. **Sobre a carga de Oxigênio Dissolvido**, parâmetro relacionado com a
117 DBO, não houve, em 2019, violação no monitoramento do oxigênio dissolvido em nenhum dos
118 pontos, lembrando que Classe Especial não tem intervenção, e por isso não tem valor de
119 referência, seguindo monitorado. **Sobre a carga de Coliformes Termotolerantes**. Repetiu uma
120 tendência que tem sido verificada nos anos anteriores. Trata-se de um indicador de interferência
121 de poluição diversa, de ação humana, ou atividades antrópicas. Isso demonstra que mesmo nos
122 rios onde não há lançamento de efluentes, há alguma violação desse parâmetro em relação ao
123 indicador *Coliformes Termotolerantes* e problema de poluição difusa, que pode ser em função
124 de resíduos sólidos mal gerenciados que correm para as galerias de águas pluviais e acabam
125 desaguando nos rios, principalmente no período da chuva, tanto nas áreas urbanas quanto nas
126 bacias rurais, por meio do próprio manejo na área de drenagem, já que não há filtro, como por
127 exemplo, das matas ciliares. É uma gestão difícil, sendo uma necessidade de serviços de
128 saneamento mais adequados, ligada, especialmente, à drenagem urbana e à coleta de resíduos
129 sólidos, além do que já é feito em relação ao tratamento de efluentes, que é muito bem regulado.
130 **9) Ambientes Lênticos**: Com relação à carga de DBO, não houve problemas para os reservatórios
131 em 2019. Como no ambiente lótico, o corpo hídrico de Classe Especial não tem intervenção, por
132 isso não possui valores de referência no Santa Maria. O *Oxigênio Dissolvido* teve comportamento
133 similar à DBO, não havendo problemas com o oxigênio dissolvido no Lago Paranoá e no
134 Descoberto. Santa Maria, sem interferências. Sobre os *Coliformes Termotolerantes*, não houve
135 problemas no Descoberto, mas no Lago Paranoá, principalmente nos pontos onde recebe cargas



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

136 grandes de águas pluviais houve algumas interferências de coliformes, com vários pontos que
137 detectaram violação nesse indicador. Sobre o parâmetro *Fósforo Total*, houve problemas de não
138 atendimento ao enquadramento. O fósforo é um nutriente que pode deflagrar a eutrofização dos
139 reservatórios e foram detectados vários pontos com valores acima do limite no Lago Paranoá,
140 acendendo o alerta, porque, havendo condições favoráveis, tais como aumento da temperatura,
141 carga adicional de fósforo, nível do reservatório pode haver uma nova floração de algas e o
142 aumento da toxicidade da água do lago, devendo ser acompanhada. 10) *Rede De Monitoramento*
143 *de Águas Subterrâneas*. São 42 (quarenta e dois) estações, cada uma com um par de poços, um
144 mais raso, na camada espessa do solo, que pega o domínio poroso, e outro, o poço profundo, que
145 vai até o manto de rocha ou domínio fraturado. É monitorado o nível nos dois domínios e nas
146 quarenta e duas estações. A frequência do monitoramento é mensal para nível estático e semestral
147 para a qualidade da água, cuja avaliação é complexo, tendo os poços as suas particularidades.
148 Espera-se que esses dados sejam compilados, tratados por uma consultoria específica e
149 disponibilizados adequadamente. 11) *Acompanhamento da Situação dos Reservatórios*. É um
150 grande orgulho e um legado a ser deixado pelo Prof. Paulo Salles, Diretor-Presidente da Adasa,
151 quando em meio à crise hídrica houve esse ganho de informação, de modo acessível a todos, o
152 acompanhamento diário dos principais reservatórios de abastecimento que são o Descoberto e o
153 Santa Maria. São monitorados não somente o nível, mas também os pontos afluentes dos
154 principais rios que os abastecem, de modo a se obter um prognóstico da situação e saber a
155 tendência, o comportamento dos reservatórios, de enchimento e esvaziamento, mesmo findada a
156 chuva, por meio do acompanhamento das precipitações acumuladas bem como o
157 acompanhamento das vazões médias mensais de ambos os reservatório, de modo a garantir que
158 eles não cheguem aos seus limites, computadas as retiradas para abastecimento humano. 12)
159 *Divulgação e Acompanhamento das Curvas de Referência*. Grande parte das informações
160 prestadas estão disponíveis no sítio do SIRH <http://gis.adasa.df.gov.br/portal/home/>, onde poderá
161 ser acessada, também, a curva de acompanhamento diária dos reservatórios, que foi estabelecida
162 com entes de várias instituições e da Academia, sendo o compromisso de gestão de que os valores
163 observados sejam iguais ou maiores que os estabelecidos na curva de acompanhamento. Por meio
164 de Resolução em 2019 os valores observados foram superiores ao fixado pela resolução, tanto
165 no Santa Maria quanto no Descoberto. Quanto ao Lago Paranoá, há um grupo de trabalho, cujo
166 objetivo é planejar e acompanhar as variações do nível do Lago, lembrando que essa margem de
167 trabalho é de cerca de 1m, diferentemente dos reservatórios de abastecimento humano, e cada
168 centímetro pode impactar no atracamento, navegabilidade. Se o nível baixar poderá haver
169 problemas com a floração de algas, na geração de energia e também, de diluição de esgoto
170 tratado. O nível altimétrico é definido após uma série de discussões desse grupo para o ano
171 subsequente, por meio de resolução da Adasa. O SIRH disponibiliza, ainda, dados de chuva
172 (mensal, distribuição espacial, quanto choveu em cada região, comparação da chuva mensal com
173 a série histórica). O Boletim de Acompanhamento do Pípiripau, com informação continuada em
174 relação ao comportamento do rio e o atendimento dos estados hidrológicos, baseadas nas
175 estimativas de usos instalados e da disponibilidade esperadas para aquele ano depois de passadas
176 as chuvas. Caso a curva tenha um comportamento descendente, de imediato os usuários de
177 recursos hídricos são chamados para negociação. Esta gestão tem funcionado adequadamente,
178 trazendo transparência, facilitando as discussões e a tomada de decisões que visem à manutenção
179 da vazão remanescente da bacia. Finalizando, o Superintendente Gustavo Carneiro, ratificou a
180 informação de que o relatório em breve estará disponível no site da Adasa após as apresentações



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

181 e eventuais ajustes e revisões, e que esforços vêm sendo envidados para que todos os dados
182 estejam disponíveis no Sistema. Agradeceu a atenção de todos, à equipe da SRH, aos entes da
183 gestão de recursos hídricos que contribuem com as informações e a passou a palavra para a
184 Secretária-Geral para o controle das inscrições para as perguntas. Marconi (Emater) perguntou
185 se há monitoramento de contaminantes químicos. Gustavo respondeu informando que no
186 momento não existe monitoramento de agrotóxicos porque envolve muitas instituições, disse que
187 a Adasa está disposta a participar mais ainda não foi criada a estrutura nem foram definidas as
188 responsabilidades para essas redes de monitoramento e nem foram definidos quais os parâmetros
189 e os valores de referência por que o tema não está maduro na academia e nas instituições de
190 pesquisa, como a Embrapa. Falou que seria necessário definir os valores de referência porque é
191 um monitoramento complexo e que envolve muita discussão em vários órgãos. Encerrou dizendo
192 que é um assunto extremamente relevante que precisa ser debatido no Conselho de Recursos
193 Hídricos. Não tendo mais perguntas a responder, o Gustavo disse que a apresentação é uma
194 ilustração de como é feito o monitoramento e disse que fica à disposição se no futuro alguém
195 quiser tirar mais alguma dúvida e que o intuito é fazer uma gestão compartilhada e que o Comitê
196 tem um papel fundamental para fazer a discussão na Bacia e trazer os questionamentos e até as
197 sugestões para o aprimoramento dessa gestão. Não tendo mais perguntas, agradeceu a todos. A
198 Secretaria agradeceu ao Gustavo e seguiu falando que é exatamente esse o papel do comitê que,
199 precisa ser cada vez mais atuante em várias áreas segundo a legislação. **INFORMES.** 1.
200 **Procomitês 1º Ciclo de avaliação (2019)**, a Secretaria seguiu falando que o comitê está passando
201 pelo primeiro ciclo de avaliação de 2019 do Programa de Fortalecimento dos Comitês de Bacia
202 - Procomitês. Alba informou que o DF aderiu ao Procomitês em pactuou metas em 2018 e em
203 seguida, a Adasa, que recebeu a delegação de competência do GDF para representá-lo junto à
204 ANA para fins da execução do Procomitês, assinou com a ANA o contato nº 6/2019 publicado
205 no DODF e DOU. Informou que a certificação dos CBHs é feita em planilhas enviadas pelas
206 ANA onde prestam-se diversas informações comprovadas pelos documentos incluídos nos
207 bancos de dados dos CBHs (DOC-CBH) e dos órgãos colegiados (CINCO). O Programa pactua
208 metas em 6 Componentes: Componente I – Funcionamento; Componente II – Capacitação;
209 Componente III – Comunicação; Componente IV – Cadastro CINCO; Componente V –
210 Instrumentos e Componente VI – Acompanhamento e Avaliação. Os CBHs do DF pactuaram as
211 mesmas metas nos vários componentes, exceto para o Componente V, em que o CBH Maranhão-
212 DF adicionou duas metas alternativas (Capacitação de professores da rede escolar e
213 Levantamento das nascentes, ambos na área de abrangência do CBH); e o CBH Preto-DF
214 adicionou uma meta alternativa (Pactuação para alocação de água nas bacias do ribeirão Extrema
215 e Rio Jardim). Alba passou a apresentar para cada componente o desempenho dos CBHs.
216 Informou que durante toda a apresentação mostrará o que foi pactuado para 2019 e o que foi
217 realizado. Para o Componente I – Funcionamento ela mostrou tinha metas a serem cumpridas
218 pelo CRH-DF, Adasa e CBH. Como resultado apontou as informações dos documentos
219 transcritas para o quadro que exige a relação das normas de adesão ao Procomitês, instrumento
220 formal de criação dos CBHs e informações sobre os regimentos internos dos CBHs tais como,
221 Deliberação que aprovou, periodicidade do mandato, data prevista para as próximas eleições;
222 composição dos CBHs e número de membros votantes; número de dias de antecedência para
223 convocação de reuniões ordinárias e extraordinárias, quórum mínimo de membros com direito a
224 voto e quórum das reuniões ordinárias. Falou dos mandatos e processos eleitorais (indicador 1.4)
225 e sobre reuniões ordinárias, quórum e conformidade documental (Indicadores 1.5 a 1.7).



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

226 mostrando a seguir os quadros informando os links dos documentos no Doc-CBH para cada
227 CBH. Ainda neste Componente, os indicadores 1.8 e 1.9 tratam das deliberações aprovando os
228 planos de trabalho e relatório anual assim como, sobre o apoio técnico e logístico do ente
229 federativo aos CBHs, que foi realizado conforme a avaliação feita pelos CBHs. Foi apresentado
230 o Componente II – Capacitação, tendo sido mostrado que a meta para 2019 era a capacitação dos
231 membros novos em até 120 dias, meta não cumprida em sua totalidade por nenhum dos CBHs,
232 sendo que o CBH Maranhão-DF foi o que mais contribuiu para o não cumprimento da meta. O
233 componente III – Comunicação teve como meta a manutenção e atualização do sítio eletrônico,
234 ou página pública em rede social, como instrumento de divulgação da atuação do CBH. Alba
235 apontou que esta meta foi integralmente cumprida. O componente IV – Cadastro Nacional de
236 Instâncias Colegiadas do SINGREH – CINCO tem como indicadores o conhecimento dos
237 membros (entidades e representantes), conhecimento da atuação e conhecimento dos
238 instrumentos. Alba apresentou as tabelas para cada CBH destacando os pontos não atendidos,
239 quais sejam, para os CBHs Preto-DF e Maranhão-DF não foram apresentadas as deliberações
240 aprovando os Termos de Referência (TDR) para contratação dos Planos de Recursos Hídricos
241 (PRH), embora os CBHs tivessem trabalhado bastante nos TDRs. O Componente V –
242 Instrumentos - foi apresentado que os CBHs possuem proposta de enquadramento e estudos para
243 subsidiar a discussão sobre a cobrança. Entretanto, o CBH Maranhão-DF e o CBH Preto-DF
244 como já informado, não apresentaram as deliberações aprovando os TDRs para contratação dos
245 PRHs. Foram apresentados também, os quadros de detalhamento dos conteúdos mínimos
246 exigidos em cada TDR, no enquadramento e para a cobrança. O CBH Paranaíba-DF cumpriu
247 integralmente as metas IV.1 a IV.8. Foi apresentado o Componente VI – Acompanhamento e
248 Avaliação, procedendo-se uma explicação sobre a autoavaliação, participação das atividades do
249 CRH-DF e o acompanhamento pelo CRH-DF. Os CBHs cumpriram as metas, embora houvesse
250 registro de falta do CBH Maranhão-DF e Preto-DF em duas reuniões do CRH-DF em 2019, já
251 justificadas. Sobre a autoavaliação todos os questionamentos feitos foram respondidos
252 positivamente, exceto o que questiona se o CBH é reconhecido e valorizado pela população em
253 geral avaliado pelos CBH Preto Maranhão-DF e Paranaíba-DF como parcialmente reconhecido.
254 Os indicadores VI.4 tratam da delegação de competência do CRH para a CTPA acompanhar o
255 Procomitês, atendido por meio da Resolução CRH/DF nº 02/2020 e a aprovação do relatório final
256 pelo CRH-DF, por meio de Resolução. Alba apresentou ainda a planilha final com a avaliação
257 da ANA, destacando que os CBHs do DF totalizaram 97,1% dos pontos o que implica na
258 transferência integral dos recursos, isto é, R\$ 150 mil. Fez o destaque de que o CBH Preto-DF
259 sozinho alcançou 100% por que, os pontos que perdeu devido ao TDR foi recuperado pelos
260 termos de alocação de água do Ribeirão Extrema e Rio Jardim apresentados. Concluiu
261 apresentando o relatório de atividades demonstrando a situação dos recursos financeiros e
262 informando que a Adasa custeou as pequenas despesas que ocorreram, como a contratação dos
263 sites e suporte às reuniões e informando que este relatório será apresentado ao CRH-DF para fins
264 de aprovação. **2) Capacitação (Procomitês):** A Secretaria informou que neste novo ciclo, é
265 necessário capacitar todos os membros do comitê conforme competências definidas no Plano de
266 Capacitação, e que os novos membros tem até 120 dias para se capacitarem com mínimo de 16
267 h. Informou ainda, que a CABH está se organizando para oferecer uma capacitação para todos.
268 O curso “Tópicos em Recursos Hídricos” será oferecido por meio de videoconferência e terá o
269 formato modular a carga horária de 36 horas. Comentou ainda, que os cursos via EAD da Ana
270 são simples e que todos deveriam se organizar para fazer, e que a meta é capacitar todos os



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO
NO DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

271 titulares e suplentes. **3) Governança e gestão participativa do processo de revisão do PDOT**
272 **(Decreto nº 41.004/2020)**. Foi informado que o CBH Paranaíba-DF propôs uma moção ao CRH-
273 DF dirigida à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH para a inclusão de
274 representação (titular e suplente) dos CBHs e da sociedade civil organizada que atua em recursos
275 hídricos na Estrutura de Governança e Gestão Participativa, respectivamente, do processo de
276 revisão do PDOT. Na apresentação que o Subsecretário Vicente da SEDUH para o CRH-DF, ele
277 se manifestou favorável e recomendou que a SEDUH fosse oficiada. Alba ressaltou o esforço
278 que os CBHs têm feito para dar suporte ao PDOT e que a reivindicação é justa. O Sr. Antônio
279 Nobre (UnB-FUP), se manifestou falando que não vê como opção escolher o Preto ou o
280 Maranhão, o que não pode é ficar nenhum pedaço do DF sem representação, que a vaga deve ser
281 para todos os CBHs. A Secretaria informou que foi uma sugestão do Secretário da Seduh, que a
282 vaga é para 1 titular e 1 suplente que vai representar os CBHs e não somente um, informou ainda
283 que precisa ser um representante que tenha disponibilidade pois é muito trabalho e muitas
284 reuniões. Cláudio Malinski, solicitou a palavra e falou que, concorda com o Antônio, porém já
285 que houve essa imposição tem que haver uma comunicação muito próxima com a pessoa que está
286 representando os CBHs, para que os assuntos de interesse do comitê sejam levados à equipe do
287 PDOT. A Secretaria, informou que estará neste grupo representando a Adasa, que desde o ano
288 passado já foi feita essa indicação que o trabalho é grande e que provavelmente deverão ser feitas
289 audiências públicas nas RAs. Cláudio Malinski, seguiu falando que a Alba, como representante
290 no grupo poderá representar os CBHs. Alba informou que não poderá responder pelo CBHs uma
291 vez que representará a Adasa, porém, poderá marcar reuniões com os Presidentes dos CBHs para
292 informar e discutir o andamento da situação. Informou ainda, que esse assunto será discutido na
293 reunião com o CBH do Maranhão e depois informa. O Sr. Antônio, seguiu falando que se coloca
294 à disposição do comitê para ocupar a vaga para esta vaga. A Secretaria disse que irá conversar
295 com a Seduh para verificar a possibilidade de ter uma vaga para cada comitê. O José Guilherme
296 pediu a palavra e agradeceu ao Gustavo pela apresentação. Nada mais havendo a tratar, a palavra
297 foi passada ao Presidente Cláudio Malinski, que elogiou o comitê pelo atingimento do 100% no
298 Procomitês e agradeceu a participação de todos e desejou um bom final de semana a todos. Eu,
299 Alba Evangelista Ramos, Secretária-Geral, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo
300 Presidente.

ALBA EVANGELISTA RAMOS
Secretária-Geral

CLÁUDIO MALINSKI
Presidente